

RUA MIRASSOL

Lei nº 2139 de 09-09-1959

215 — TAQUARITUBA, a Rua 34 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.

216 — SERRA AZUL, a Rua 35 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 22 e termina na Rua 28.

217 — TAPIRATIBA, a via pública que abrange a Rua 37 do Parque da Figueira e Rua 39 do Jardim Nova Europa continuação tendo início na Rua 25 deste último arruamento e terminando na Rua 27 do primeiro arruamento.

218 — SOROCABA, a Rua 24 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 33.

219 — TABATINGA — a Rua 23 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 38 do mesmo arruamento.

220 — TREMENBE, a Rua 2 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

221 — TORRINHA, a Rua 3 do Parque da Figueira que tem início na Rua 28 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

222 — SILVEIRAS, a Rua 4 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.

223 — SARAPUI, a Rua 5 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Rua 25.

224 — VALPARAIBA, a Rua 6 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida Marginal à Anhanguera.

225 — VALPARAISO, a Rua 7 do Parque da Figueira tem início na Rua 26 e termina na Rua 24.

226 — VARGEM GRANDE DO SUL, a via pública que abrange a Rua 43 do Jardim Nova Europa continuação e Rua 8 do Parque da Figueira e que tem início na Rua 25 do primeiro arruamento e termina na Rua 24 do segundo.

227 — VOTUPORANGA, a Rua 9 do Parque da Figueira que tem início na Rua 26 e termina na Avenida 11.

228 — SÃO JOSE DO RIO PRETO, a via pública que abrange a Rua 10 do Parque da Figueira e 47 do Jardim Nova Europa continuação e começa na Avenida 6 do último loteamento e termina na Rua 25 do primeiro.

229 — SANTA BARBARA DO RIO PARDO, a via pública que abrange a Avenida 11 do Parque da Figueira, e Avenida 4 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida Marginal à Anhanguera.

230 — NAVANTES, a Rua 12 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 26.

231 — SÃO PEDRO DO TURVO, a Rua 13 do Parque da Figueira que tem início na Avenida Marginal e termina na Rua 26.

232 — VIRIRICA, a Rua 14 do Parque da Figueira que tem início na Rua 24 e termina na Rua 15.

233 — TAMBAU, a Rua 44 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua República Dominicana.

234 — TANABI, a Rua 46 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua República Dominicana e termina na Rua 28.

235 — VERA CRUZ, a Rua 45 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Rua 28.

236 — VIRADOURO, a Rua 40 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 43 e termina na Rua 47.

237 — UBATUBA, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 25 e termina na Avenida 4.

238 — SANTA BRANCA, a Rua 71 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 48.

239 — SÃO BERNARDO DO CAMPO, a Rua 66 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 48 e termina na Avenida 6.

240 — SANTANA DO PARAIZO, a parte da Rua 48 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Avenida 4.

241 — SÃO SEBASTIÃO, a Rua 67 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Rua 68.

242 — SÃO JOSE DOS CAMPOS, a Avenida 6 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 do mesmo arruamento.

243 — SÃO MANUEL, a Rua 68 do Jardim Nova Europa continuação na Avenida 6 e termina na Rua 70.

244 — SANTOS, a Rua 70 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47 e termina na Rua 52.

245 — SÃO SIMÃO, a Rua 69 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6 e termina na Rua 66.

246 — SANTO ANDRÉ, a Rua 51 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 66 e termina na Rua 73.

247 — SANTO ANTONIO DE ALEGRIA, a Rua 52 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 5 e termina na Rua 27 do Parque da Figueira.

248 — SÃO VICENTE, a Avenida 5 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 4 e termina na Avenida 6.

249 — SANTA IZABEL, a Rua 65 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.

250 — SÃO BENTO DO SAPUCAÍ, a Rua 64 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 47.

251 — SANTO ANASTACIO, a Rua 63 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52.

252 — SÃO MIGUEL ARCANJO, a Rua 25 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida Estados Unidos.

253 — SÃO JOÃO DA BOA VISTA, a Rua 61 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 73.

254 — SÃO JOAQUIM DA BARRA, a Rua 60 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Rua 52 e termina na Avenida 6.

255 — SÃO JOSE DO RIO PARDO, a Rua 55 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na confluência da Avenida 6 com a Rua 64.

256 — SANTA CRUZ DO RIO PARDO, a Rua 54 do Jardim Nova Europa continuação que tem início na Avenida 6.

257 — SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, a via pública que abrange a Rua 62 do Parque da Figueira, e Rua 53 do Jardim Nova Europa continuação e que tem início na Avenida 6 do último arruamento.

258 — MACARAÍ, a Rua 3 da Vila Cura D'Arns que tem início no prolongamento da Rua da Abolição e termina na Rua 9, do mesmo arruamento.

259 — UBRAMA, a Rua 7 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 13 e termina na Rua 14.

260 — REGISTRO, a via que abrange a Rua 14 da Vila Lemos e Rua 12 da Chácara Baronesa tendo seu início na Rua 7 do último loteamento.

261 — PORTO FELIZ, a via que abrange a Rua 17 da Vila Lemos e Rua 11 da Chácara Baronesa e que tem início na Rua 7 do último loteamento.

262 — PINHAL, a Rua 10 da Chácara Baronesa que tem início na Rua 7 e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.

263 — PORTO FERREIRA, a via pública que abrange a Rua 21 da Vila Lemos e Rua 9 da Chácara Baronesa tendo início na Rua 7 do último arruamento.

264 — PIRAJU, a Rua 2 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.

265 — PIRAJUI, a Rua 1 do Jardim Leonor que tem início na Avenida Washington Luis e termina na Rua Artur Segurado.

266 — BARRA BONITA, a Avenida 2 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Junior e termina na Rua 13 do mesmo loteamento.

267 — MIRASSOL, a Rua conhecida por da "Adutora" do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua Antonio F. Paula Souza e termina na Rua da Abolição.

268 — MATAO, a Rua 5 do Jardim Sant'Ana que tem início na Rua Mato Grosso.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 9 de setembro de 1959.

JOSE NICOLAU LUDGERO MASELLI
Prefeito Municipal

ENGO. JOSE BENEDITO DE MELLO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento de Expediente da Prefeitura Municipal em 9 de setembro de 1959.

ALVARO FERREIRA DA COSTA
Diretor





Mirassol festeja hoje seu 48.º aniversário

Há 48 anos passados, no longínquo 8 de setembro de 1910, era erguido, na junção das terras pertencentes a Joaquim da Costa Pennha e ao coronel Vitor Candido de Souza, um cruzeiro — marco da fundação de Mirassol, ou melhor, de São Pedro da Mata da Una, primeira denominação desse hoje próspero município da Alta Araraquarense.

A fim de que se possa avaliar o ritmo em que se processou o desenvolvimento de Mirassol, colocando-o em posição de destaque entre os municípios paulistas, segue-se um registro cronológico dos principais fatos ligados à vida da cidade.

SEUS PRIMEIROS VINTE ANOS DE VIDA

Em 1911 estabeleceu-se o primeiro comerciante e nesse mesmo ano foi comemorado o dia do padroeiro, com um terço rezado ao pé do cruzeiro; em 1912 foi celebrada a primeira missa e construída a primeira capela, demolida em 1931; em 1912 ainda foi proposta a troca do nome de São Pedro da Mata da Una para Mirassol; em 1913 foi constituído o subdiretorio do PRP; em 1914 foi criado o distrito policial; em 1915 passou a funcionar a primeira escola; em 1917 foi instalada a linha telefonica, ligando Mirassol a São José do Rio Preto; em 1918, Feliciano Sales da Cunha abriu uma rede de estradas, primeiramente entre Rio Preto e Mirassol, estendendo-a depois por todo o sertão, até as barrancas do rio Paraná, fazendo circular nessas linhas jardineiras; em 1919 foi criado o Distrito de Paz, instalado no ano seguinte; em 1920 foi fundado o primeiro jornal da cidade — "O Distrito de Mirassol"; em 1921 inaugurou-se o serviço de iluminação publica e fundou-se o segundo jornal da cidade — "O Mirassol"; em 1922 foi instalada a paróquia; dois anos depois foi criado o município, constituído dos distritos de Serradão e Nipoã e dos povoados de Balsamo, Barra Dourada, Ubarana, Miralua, Colombo e Jacutinga; em 1925 realizaram-se as primeiras eleições e ainda nesse ano instalados a coletoria estadual e o grupo escolar; em 1926 realizaram-se novas eleições; em 1928 fundou-se a Escola Normal Livre Municipal, a primeira em toda a zona da Alta Araraquarense; em princípios de 1929 inaugurou-se o edificio do Cine-Teatro São Pedro; em 1930 fundou-se a Associação Comercial, Industrial e Agrícola.

1931-1941

Em 1931 um grupo de benfeitores funda a Santa Casa de Misericórdia; em 1932 instala-se a primeira agencia bancaria filial do Banco de São Paulo; em 1934 inaugura-se a Estrada de Ferro Araraquarense; em 1935 passa a funcionar o Ginásio Municipal sob inspeção federal; em 1936 realiza-se a primeira eleição municipal após o golpe de 1930 e nesse mesmo ano inaugura-se a Santa Casa; em 1939

é instalada a segunda agencia bancaria e funda-se neste ano o Tupã Clube e a Associação e Oficinas de Caridade de Santa Rita de Cassia; em 1940 o Banco do Brasil inaugura sua agencia.

DE 1941 A 1958

Em 1941 funda-se o Aeroclube e inaugura-se o Mercado Municipal; em 1943 iniciam-se as obras do abastecimento de agua; em 1944 é promulgada a lei criando a comarca, instalada no ano seguinte, no dia 13 de junho; em 1946 é oficializada a Escola Normal Municipal e inaugurado o DCT; em 1947 é iniciada a construção da rede de esgotos e a ampliação do predio da Escola Normal; em 1948 instala-se a Camara Municipal; em 1949 inicia-se a construção da Vila Vicentina e inaugura-se parcialmente o serviço de abastecimento de agua; em 1950 instala-se o Colegio Estadual, funda-se a Associação de Proteção e Assistencia á Maternidade e á Infancia, o Clube Municipal e o Centro Cultural Brasil-Estados Unidos; em 1951 inaugura-se a Radio Difusora, o Posto de Puericultura, sendo iniciada também a pavimentação da cidade; em 1953 é oficializado o Museu Municipal, instalada a Escola Artesanal e inaugurados o edificio do Forum e o aeroporto; em 1954 é inaugurada a primeira estação de

tratamento de esgotos; em 1955 funda-se a Sociedade Amigos da Cidade, inaugura-se a estação ferroviaria, funda-se a Associação Municipalista e é instituído o braço de armas da cidade; em 1956 chegam até Mirassol os trilhos de bitola larga da E.F. Araraquarense; em 1957 inauguram-se o moderno edificio "Faride Dalul" e o do Banco do Brasil; em 1958 inauguram-se as novas instalações da cadeia publica e da delegacia de policia, é concluída a reforma do predio do Colegio Estadual e a pavimentação da rodovia ligando Mirassol á Capital.



MIRASSOL

HISTÓRICO

Na tarde de 8 de setembro de 1910, Joaquim da Costa Penha, mais conhecido por capitão Neves, juntamente com outros companheiros, ergueu o Cruzeiro, o marco da fundação da cidade, nos espigões das fazendas Três Barras, Sertão dos Inácios, Campo e Piedade. A localidade foi conhecida, primitivamente, pelo nome de São Pedro da Mata Una, sendo modificado para Mirassol, em 1912.

A sua evolução marca a criação do distrito policial, em 1914; a de paz, em 1919; a do Município, em 1924; e a da Comarca, em 1944. A inauguração do cine São Pedro, de três andares, em 1929, a instalação da primeira Escola Normal Municipal e a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Araraquarense, foram os fatores que contribuíram para o desenvolvimento desse Município.

Apesar de reduzido em seu território pelo desmembramento de diversos distritos, Mirassol é um Município bastante desenvolvido, contando, atualmente, com redes de energia elétrica, água, esgoto, pavimentação, escolas, cinemas, clubes, ferrovias, rodovias, telefone automático, televisão e todos os demais confortos da vida moderna.

DATA DE SUA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:

23 de dezembro de 1924.

LOCALIZAÇÃO:

Distando 564,700 km por ferrovia e 453,000 km por rodovia, da Capital do Estado, Mirassol é limitado pelos Municípios de Nova Aliança, Neves Paulista, Mirassolândia e Jaci.

ALTITUDE:

573 m.

LONGITUDE:

49° 30' 30" Oeste.

CLIMA:

Temperado, com temperatura quase constante em torno dos 24° C.

REGIÃO ADMINISTRATIVA:

O Município de Mirassol encontra-se na 8.ª Região Administrativa — Região de São José do Rio Preto.

REGIÃO GEOGRÁFICA:

Localizado em planalto, apresentando suaves ondulações, Mirassol localiza-se na região de São José do Rio Preto.

EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:

231 km².

NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:

3.368 prédios.

POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Os índices demográficos, em Mirassol, apresentam uma concentração populacional bastante superior na zona ur-

bana, em relação à rural. São os seguintes números:

Zona Urbana	17.000
Zona Rural	4.000

Total	21.000
-------------	--------

ARRECADAÇÕES:

Em 1971, foram arrecadados em impostos, no Município:

Estadual Cr\$ 10.420.892,00
Municipal Cr\$ 2.228.423,00

EFEMÉRIDES:

Além da Sexta-Feira Santa e do Corpus Cristi, são feriados em Mirassol os dias 28 de junho, Dia do Padroeiro, e 8 de setembro, Dia da Cidade.

COMÉRCIO:

O abastecimento de gêneros alimentícios e artigos de primeira necessidade é realizado pelos 174 estabelecimentos comerciais existentes no Município, diversificados em vários ramos de negócios.

INDÚSTRIA:

Existem 86 estabelecimentos industriais operando no Município de Mirassol. O principal ramo explorado é o da fabricação de móveis, com 24 indústrias e capital investido no valor de Cr\$... 1.950.000,00. A produção mensal dessas indústrias oscila em torno dos Cr\$... 3.000.000,00, empregando cerca de quatrocentos operários. Boa parte dessa produção é exportada, abastecendo vários estados brasileiros, sendo um dos Municípios que mais fábricas de móveis possui.

O segundo principal ramo é o da transformação de produtos agrícolas, com 22 indústrias e capital aplicado da ordem de Cr\$ 888.000,00. O movimento mensal dessas indústrias gira em torno dos Cr\$ 1.400.000,00.